

## **A QUESTÃO MIGRATÓRIA NA EUROPA CONTEMPORÂNEA: O CASO DA POLÔNIA SOB UM GOVERNO DE EXTREMA DIREITA E AS RELAÇÕES COM A UNIÃO EUROPEIA.**

Mônica Minervini Dembogurski<sup>1</sup>

1 . UFGD;

\* Autor para contato: [moniminervini20@gmail.com](mailto:moniminervini20@gmail.com)

A presente pesquisa aborda a questão migratória contemporânea, mais especificamente na Polônia, e de como esta lida com o fenômeno da imigração, considerando que desde 2015 é governada por governos de extrema direita vinculados ao PiS (*Law and Justice Party*). Ressaltamos que essa investigação não pretende analisar a administração de um governante específico, e sim entender a posição de um *right radical party* (BURNI, 2019), o PiS, partido que controla o governo e tem amplas maiorias legislativas desde 2015 (Przybylski, 2018). Assim, entende-se que independente de qual seja o governante, a ideologia do partido é a mesma (BURNI, 2019). A pesquisa também analisa de que forma fazer parte da União Europeia pode contribuir para que a Polônia cumpra com os Direitos Humanos (MONTE, 2018), mesmo possuindo um governo que considera o processo migratório uma ameaça à nação. Por último, a pesquisa busca compreender uma possível relação entre os impactos e características de governos de extrema direita e a crescente onda do euroceticismo perante a União Europeia (UE) e a livre circulação de pessoas, como apontado por Mamedes e Anastasia (2016). A pesquisa se justifica devido ao número relativamente baixo de produções científicas acerca do tema, principalmente na língua portuguesa. O principal objetivo deste estudo é analisar as políticas domésticas da Polônia em relação à questão migratória no contexto da atual e recente crise e também, analisar o papel da União Europeia na gestão da crise imigratória e seu potencial de influenciar as ações da Polônia na crise, considerando que é uma questão de direitos humanos e a UE, no Artigo 2, 7 e 49 do Tratado de Lisboa, regulamentam a defesa dos Direitos Humanos, inclusive das minorias étnicas em cada país, como condição para entrada e permanência na integração (MONTE, 2018). O método utilizado é o estudo de caso que analisa em profundidade um evento (Bennett,

2012), isto é: como a Polônia lida com a questão migratória entre 2015, ano do início do governo do PiS, a 2020, relatando o contexto em que os migrantes e refugiados se deslocam em busca de melhores condições de vida na Europa. As técnicas de pesquisa usadas na pesquisa são a pesquisa bibliográfica e documental em fontes primárias (documentos oficiais, relatórios da UE e outras organizações internacionais e não governamentais) e secundárias (bibliografia especializada). Portanto, devido sua contemporaneidade, a pesquisa está em andamento e tem como hipótese que os governos de extrema direita, como o liderado pelo PiS na Polônia, possuem práticas intolerantes que violam direitos humanos de migrantes e refugiados, além de uma postura crítica à integração regional (UE) (MAMED; ANASTASIA, 2016; BURNI, 2019).

**Palavras-chave:** extrema direita, crise migratória, União Europeia, Polônia, Direitos Humanos.